

## APRESENTANDO O PROJETO FOLK COVID: DIAGNÓSTICO INTERNACIONAL SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM CONTEXTOS FOLCLÓRICOS

FELIPI DOS SANTOS CORRÊA<sup>1</sup>; NATIELE MEIRELLES MARTINS<sup>2</sup>; THIAGO  
SILVA DE AMORIM JESUS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – felipirc@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – nattihmeirelles1@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – thiagofolclore@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto unificado com ênfase em pesquisa se constitui em uma ação universitária de investigação do cenário afetado pela Pandemia do COVID-19, mediante a análise de contextos folclóricos em diferentes países e continentes. FOLK COVID: Diagnóstico Internacional sobre os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Contextos Folclóricos é promovida pela Universidade Federal de Pelotas, por meio do Grupo de Pesquisa OMEGA – Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte, do Curso de Dança – Licenciatura, em parceria com o Núcleo de Folclore da UFPel – NUFOLK (Centro de Artes) e com o projeto de pesquisa Poéticas Populares na Contemporaneidade.

A presente escrita visa apresentar o projeto que aponta mapear contextos tematizados pelo folclore, as artes tradicionais e as culturas populares, direcionando-se à análise sobre quais os efeitos que a Pandemia já causou e está causando nestes contextos, especialmente no que se refere à realização e/ou adaptação dos mesmos, sua continuidade e/ou postergamento, bem como refletir acerca dos possíveis impactos sócio-econômicos e culturais sofridos e a projeção de desdobramentos para o futuro.

Esse projeto tem parceria com a ABRASOFFA – Associação Brasileira de Organizadores de Festivais de Folclore e Artes Populares (São Paulo) e com apoio de diferentes universidades e instituições dentro e fora do Brasil como a FURB – Universidade Regional de Blumenau (Santa Catarina), a UPV – Universitat Politècnica de València (Espanha), a Abambaé Companhia de Danças Brasileiras (Pelotas/RS) e a Asociación Civil América Unida (Ciudad del Plata/Uruguai).



Figura 1: Logo FOLK COVID: Diagnóstico Internacional sobre os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Contextos Folclóricos

## 2. METODOLOGIA

O projeto está em fase inicial, ao que cabe mencionar nosso percurso metodológico até o momento: encontros quinzenais; organização de equipe e planejamentos; produção de instrumentos de coleta; e na fase atual estamos finalizando o formulário de Coleta de Dados, o levantamento dos contatos de grupos e festivais folclóricos e os canais de divulgação e comunicação (site e vídeo promocional).

A partir do término da produção dos instrumentos de coleta de dados, será desenvolvido um estudo de caráter quanti-qualitativo com realização de uma enquete online por meio do contato com agentes que atuam em contextos folclóricos, no Brasil e no exterior, mais especificamente no que diz respeito à organização de festivais de folclore e artes populares.

Após o recebimento destes dados, seguir-se-á com a posterior tabulação, análise e difusão/publicação, em torno de questões que envolvem os impactos sofridos pela Pandemia do Covid-19.



Figura 2: Imagem do site Projeto FOLK COVID: Diagnóstico Internacional sobre os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Contextos Folclóricos

A investigação pretende contribuir com o desenho e planejamento de políticas públicas para o futuro nas áreas envolvidas, com a importância de olhar, investigar e contribuir com os contextos folclóricos em diferentes países, por conta das informações geradas pelo projeto.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Calabre (2020) explica que é nesse contexto de chegada da pandemia - em meio à proibição das aglomerações, com a imposição do isolamento social -, a música, o teatro, a literatura, a arte em geral, foram saudadas como canais de escape fundamentais da solidão, como alimento da alma, como alento e esperança de tempos e vidas sãs.

O progresso duradouro da pandemia da Covid-19 tem demandado atitudes drásticas para a diminuição do contágio promovendo o indispensável isolamento social, todos os seus impactos globais provocam a diminuição e/ou paralisação das produções artísticas e culturais em todo o mundo, sendo assim a área de

cultura como uma das mais afetadas até o momento com a pandemia, indo ao mesmo pensamento de CALIL que diz:

[...]Se a pandemia for longa, ela pode desabituar o público, o que traria consequências ainda piores. Há quem diga que nada será como antes, que haverá uma ruptura nos padrões de consumo cultural, por exemplo, na indústria de shows, que passará a evitar aglomerações. É possível que eventos como a Virada Cultural e Rock in Rio estejam definitivamente fora da agenda futura. No caso da Virada seria um grande retrocesso, pois ela representou a conquista da rua, do espaço público, pela população. (CALIL, 2020)

Hoffmann e Jesus (2018) lembram que o movimento de realização de festivais de folclore tem abrangência mundial e acontece anualmente em dezenas de países em todos os continentes. Os festivais de folclore são iniciativas que visam o intercâmbio, aproximação e estímulo à tolerância e à paz mundial por meio das artes populares, proporcionando aos participantes inúmeras oportunidades de relacionamento de expressões artísticas e humanas.

O projeto apresentado está em seu início e tem previsão de realização até julho de 2022. No que tange à relevância e importância do estudo, espera-se atingir com a pesquisa agentes de atuação em contextos folclóricos, eventos folclóricos no Brasil e no exterior, tanto na América do Sul como em outros continentes, a partir de contatos que já foram iniciados.

Como resultados esperados, pretende-se fazer um diagnóstico dos impactos da Pandemia do Covid-19 nestes contextos, de modo a gerar um relatório que permita desenhar este cenário e possa ser divulgado a instituições e governos, criando uma rede de informações e cooperação entre os participantes.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver essa escrita, apresentamos a comunidade o início de um projeto de pesquisa que visa mapear, analisar e refletir sobre os impactos da Pandemia do Covid-19 em contextos folclóricos, por acreditar que a cultura sendo um dos primeiros setores a parar em meio à pandemia do Coronavírus. Considera-se que o estudo possa produzir informações que orientem o planejamento de políticas públicas destinados as atividades deste ramo, o qual depende quase que exclusivamente da aglomeração de pessoas para sua sustentação e também sua manutenção financeira.

A partir deste estudo, esperamos que seja possível conhecer as peculiaridades do universo de festivais folclóricos no Brasil e exterior, estabelecendo relações a partir do contexto de cada evento.

Acreditamos que, por se tratar de um tema atual, o estudo possa contribuir para a produção de conhecimento acadêmico a respeito das manifestações folclóricas, como as danças folclóricas e os seus festivais. Ao aprofundar tal pesquisa, acredita-se que seja possível revelar alguns impactos que tais manifestações sofreram e sofrerão perante a Pandemia do COVID-19, seja nos campos artístico e cultural, mas também de outras ordens como social, turística, econômica, etc. Para maiores informações sobre o projeto e seu desenvolvimento, é possível acompanhar seu website no seguinte endereço eletrônico: <https://wp.ufpel.edu.br/folkcovid/>

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOFFMANN, Carmen Anita; JESUS, Thiago Silva de Amorim. FIFAP – Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas: dança, educação, cultura e inserção comunitária. **V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança. Manaus: ANDA, 2018.** p. 596-602.

SHOMMER, L.R; GUTERRES, L.S. **O Festival de Folclore de Nova Petrópolis e o Grupo de Danças Folclóricas Böhmerland: construindo memórias - 2012**  
- Disponível em:  
<[https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios\\_semintur/semin\\_tur\\_7/arquivos/02/10\\_Schommer\\_Guterres.pdf](https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/10_Schommer_Guterres.pdf) >

DELBEM, Danielle Conte. **Folclore, identidade e cultura.** UNAR, Araras (SP), v.1, n.1, p.19-25, 2007 – Disponível em : < [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol1\\_n1\\_2007/5\\_folclore\\_identidad\\_e\\_cultura.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol1_n1_2007/5_folclore_identidad_e_cultura.pdf) >

CALABRE, L. A arte e a cultura em tempos de pandemia. Revista Extraprensa, v. 13, n. 2, p. 7-21, 20 jul. 2020. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/170903> >

USP. **Entre viés ideológico e pandemia: cultura no Brasil enfrenta mais um desafio.** Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo. São Paulo 02 Abr. 2020 – Disponível em: < <http://www3.eca.usp.br/noticias/entre-vi-s-ideol-gico-e-pandemia-cultura-no-brasil-enfrenta-mais-um-desafio-0> >